

No dia 26 de novembro de 2012, na sala T13 do Edifício Marie Prendi Cruz, sito à SEPN 505 Lote 02 Bloco B, em Brasília – DF, foi realizada a 50ª Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade – CONABIO. Estavam presentes os seguintes membros da Comissão: Sr. **Roberto Brandão Cavalcanti** (Presidente), Secretário de Biodiversidade e Florestas, a Sra. **Daniela América Suarez de Oliveira** (titular), Sr. **Lídio Coradin** (suplente) representantes do Ministério do Meio Ambiente; Sr. **Kleber Souza dos Santos** (titular) representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA; Sr. **Carlos Eduardo Martins Proença** (suplente) representante do Ministério da Pesca e Aquicultura – MPA; Sr. **David Conway Oren** (suplente) representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI; Sr. **Marco Aurélio Pavarino** (titular) representante do Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA; Sra. **Daniela Cruz de Carvalho** (titular) representante do Ministério da Integração Nacional; Sra. **Raquel de Oliveira Alves** (suplente) representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão; Sr. **Paulino Franco de Carvalho Neto** (titular) representante do Ministério das Relações Exteriores - MRE; Sra. **Marcia Chame dos Santos** (titular) representante do Ministério da Saúde - MS; Sra. **Mariese Cargnin Muchailh** (titular) representante da Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA; Sr. **Nelson Ananias Filho** (titular) representante da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA; Sra. **Elisa Romano Dezolt** (suplente) representante da Confederação Nacional da Indústria – CNI; Sr. **Alberto Marques Santos** (suplente) representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores da Agricultura – CONTAG; Sr. **Miguel Trefaut** (titular) representante da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC. Também estavam presentes nesta reunião a Sra. **Patrícia Medeiros** representante do Ministério da Defesa – MD, a Sra. **Juliana Carvalho Frota Mattos** e o Sr. **Luciano Filho** membros da Secretaria Executiva da CONABIO. A pauta da reunião compreendeu os seguintes itens: 1. ABERTURA; 2. APROVAÇÃO DA PAUTA; 3. APROVAÇÃO DA ATA da 16ª Reunião Extraordinária; 4. ASSUNTOS PARA DISCUSSÃO. 4.1. Resultados da MOP 6 e COP11; 4.2. Composição da CONABIO; 4.3. Proposta de datas para reuniões de 2013; 5. ENCERRAMENTO. O Sr. **Roberto Cavalcanti** iniciou a reunião às 10h30, saudou os membros presentes e solicitou inserir na pauta dessa reunião o item 4.4. “Assuntos a serem discutidos nas pautas do ano de 2013”. O primeiro assunto que indicou como de interesse para discussão em 2013 foram as listas de fauna e flora ameaçadas de extinção; e como segundo assunto, a expansão e representatividade do Sistema Nacional de Unidades de Conservação. A Sra. **Daniela Oliveira** lembrou que já se iniciou o processo de revisão das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade do Cerrado e Pantanal e sugeriu que este assunto seja discutido na primeira reunião de 2013. Informou também que com relação à gestão de espécies ameaçadas de extinção, já vem negociando há um ano com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio e com o Jardim Botânico do Rio de Janeiro o lançamento de uma portaria que irá normatizar os instrumentos de gestão das espécies ameaçadas de extinção. Esta portaria prevê que o ICMBio fique responsável pela lista de fauna em extinção e que o Jardim Botânico fique responsável pela lista de flora em extinção. Enfatizou que existem cinco instrumentos para a gestão das espécies nessa portaria e que um deles é de que será levado em consideração o status de ameaça da espécie. Lembrou também que este assunto está diretamente relacionado a Meta 12 das Metas de Aichi. Considerou importante a participação do ICMBio nesse conselho para contribuir com a gestão de fauna ameaçada de extinção. O Sr. **Paulino Franco** informou que existe a Convenção Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora cuja

51 sigla é CITES. Existem três anexos dessa Convenção, anexo I - proíbe totalmente o
52 comércio internacional de determinadas espécies de fauna e de flora; anexo II –
53 restringe o comércio e anexo III – registra o comércio de algumas espécies cujo
54 comércio não sofre nenhum tipo de restrição. Informou que em 2013 haverá a próxima
55 Conferência das Partes – COP, que irá tratar sobre o Comércio Internacional de Espécies
56 Ameaçadas de Fauna e Flora – CITES. A Sra. **Daniela Oliveira** passou para o item 3,
57 aprovação da Ata da 16ª Reunião Extraordinária da CONABIO. O Sr. **Paulino Franco**
58 corrigiu alguns erros de expressão na ata. A Sra. **Raquel de Oliveira** solicitou incluir na
59 ata que o Sr. Vinícius Oliveira Ribeiro participou dessa reunião como ouvinte e pediu
60 para acrescentar que: “o Sr. Vinícius Ribeiro Oliveira esclareceu que o Ministério do
61 Planejamento não é o responsável pelo Plano de Ação Governamental para Conservação
62 da Biodiversidade, nem pretende assumir competências da Conabio. O Ministério atua
63 na elaboração da metodologia para construção do plano de ação e da árvore de
64 problemas, que esteve restrita ao MMA e vinculadas. Esclareceu também que os demais
65 Ministérios seriam envolvidos no processo no mês seguinte”. Após as observações dos
66 membros, a ata da 16ª Reunião Extraordinária foi aprovada. O Sr. **Paulino Franco**
67 relatou os resultados da MOP 6 e COP 11. Iniciou recordando que a Convenção de
68 Diversidade Biológica – CDB possui dois instrumentos subsidiários: o Protocolo de
69 Cartagena de biossegurança, que trata de transporte, manuseio do comércio
70 internacional e de organismos vivos transgênicos, que está em vigor e o Protocolo de
71 Nagoya de acesso e repartição de benefícios de recursos genéticos, que ainda não está
72 em vigor. Explicou que a reunião chamada MOP é a Reunião das Partes do Protocolo
73 de Cartagena e que o Brasil faz parte desse protocolo. Informou que a MOP 6 foi
74 realizada em Hyderabad na Índia e que foram tomadas 16 decisões. Considerou uma
75 das decisões mais importantes a avaliação e gerenciamento de risco (*assessment and*
76 *risk management*), que significa que todo organismo vivo geneticamente modificado
77 deverá passar por um processo de avaliação de risco antes de ser lançado no mercado.
78 Em relação ao Protocolo de Cartagena, chamou atenção para um de seus artigos sobre as
79 considerações socioeconômicas em relação à produção, utilização e comercialização de
80 transgênicos. Informou que foi estabelecido um grupo de peritos para analisar as
81 considerações socioeconômicas com base em subsídios que vão ser preparados pelo
82 secretariado do Protocolo de Cartagena. O Sr. **Lídio Coradin** lembrou que outro assunto
83 importante discutido na MOP 6 foi o de Biossegurança e como que está sendo utilizada
84 essa biotecnologia, e que este assunto está no Art. 26 do Protocolo de Cartagena.
85 Informou que qualquer assunto relacionado ao tema do Art. 26 do Protocolo de
86 Cartagena, do qual o Brasil faz parte, deve ser levado ao Conselho Nacional de
87 Biossegurança. O Sr. **Paulino Franco** voltou a tratar da COP 11. Lembrou que as
88 reuniões ocorrem a cada dois anos e que a última foi em 2010 em Nagoya a qual
89 resultou o Protocolo de Nagoya. Este protocolo trata sobre o acesso e repartição de
90 benefícios derivados do acesso a recursos genéticos. Também foi discutido o Plano
91 Estratégico da CDB – Convenção Sobre Diversidade Biológica, que estabeleceu as 20
92 Metas de Aichi. A COP 11 deu seguimento ao que foi decidido durante a COP 10.
93 Chamou atenção a um comentário feito pelo Secretário Executivo da Convenção, o Sr.
94 Bráulio Dias, de que deve haver uma diminuição do número de decisões que são
95 tomadas nas reuniões da COP, pois essas decisões envolvem ações por parte dos países
96 e governos envolvidos e são pouco cumpridas. A respeito do Protocolo de Nagoya
97 informou que este ainda não entrou em vigor, e para que isso ocorra é necessário que 50
98 países o ratifiquem. No segundo semestre de 2013 haverá uma reunião do Comitê
99 Intergovernamental do Protocolo de Nagoya para discutir sobre as linhas de ação que
100 deverão ser tomadas quanto o Protocolo de Nagoya entrar em vigor. Em relação às

101 Metas de Aichi informou que o grande tema discutido foi sobre a mobilização de
102 recursos para o atingimento dessas metas. Os países deverão estabelecer indicadores
103 quantitativos para o cumprimento das Metas de Aichi. Outra decisão que foi tomada é
104 de que os países desenvolvidos ajudariam os países em desenvolvimento por meio de
105 transferência de tecnologia, capacitação de recursos humanos e envio de recursos
106 financeiros para o cumprimento dos objetivos da Convenção e que inicialmente os países
107 desenvolvidos dobrariam os recursos para os países em desenvolvimento até 2015.
108 Esclareceu, porém, que essa tomada de decisão deve ser acordada por todos os países
109 envolvidos. Outro item que chamou atenção foram os “temas novos emergentes” (*new*
110 *themes emerging*) que trata da biologia sintética. O que se decidiu é que o Secretariado
111 da Convenção deve preparar estudos sobre biologia sintética para que seja levado à
112 próxima COP e ser tomada uma decisão sobre este assunto. Também chamou atenção ao
113 Art. 8J que trata de conhecimentos tradicionais. Haverá uma reunião com o grupo 8J
114 cujo tema principal será a conexão entre conhecimento tradicional e ciência e como essa
115 relação poderia ocorrer. Por fim, ressaltou também o tema da biodiversidade costeira e
116 marinha, do qual o Brasil participou ativamente, e que servirá de insumo para uma
117 decisão política sobre a criação de áreas protegidas marinhas ou costeiras. Após o relato
118 do Sr. Paulino Franco houve o intervalo para almoço. A reunião retomou à 14:30hrs. A
119 Sra. **Daniela Oliveira** passou para o item de discussão 4.2 – Composição da
120 CONABIO. Foram discutidas novas representações para compor a CONABIO e
121 aumentar a representação do colegiado para 30 representantes. Representantes do
122 governo a serem incluídos seriam: Ministério da Indústria e Comércio Exterior –
123 MIDIC, Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio,
124 Ministério da Defesa – MD, Ministério de Minas e Energia – MME e Ministério da
125 Educação – ME. Representantes da Sociedade Civil a serem incluídos seriam:
126 Associação Nacional de Órgãos Municipais do Meio Ambiente – ANAMMA,
127 Representante da Sociedade Brasileira de Zoologia, Representante da Sociedade
128 Brasileira de Botânica, Representante da Sociedade Brasileira de Microbiologia e
129 Representação das Sociedades Brasileiras de Ecologia, Genética e Conservação
130 indicados pela SBPC. O Sr. **Nelson Ananias Filho** argumentou que o setor empresarial
131 sente-se cada vez menos representativo. Sugeriu a inclusão de outras entidades
132 representativas da sociedade, como o Instituto Ícone, a Associação Brasileira dos
133 plantadores de Soja, Associação Brasileira de Produtores de Florestas Plantadas, entre
134 outras entidades que podem contribuir com as discussões. Ponderou sobre a participação
135 da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil na CONABIO. A proposta de nova
136 composição da CONABIO foi aprovada pela maioria, sendo 7 (sete) a favor: a Sra.
137 Mariese Cargnin Muchailh - ABEMA, Sra. Daniela Cruz de Carvalho – MI, Sr. Alberto
138 Marques Santos – CONTAG, Sr. Carlos Eduardo Martins Proença – MPA, Sr. Paulino
139 Franco de Carvalho Neto – MRE, Sra. Raquel de Oliveira Alves – MPOG, Sr. Miguel
140 Trefaut – SBPC; um voto contra do Sr. Nelson Ananias Filho da CNA e três que se
141 abstiveram, o Sr. Marco Aurélio Pavarino - MDA, a Sra. Marcia Chame dos Santos- MS
142 e o Sr. Kleber Souza dos Santos - MAPA. A Sra. **Daniela Oliveira** passou para o item
143 4.3 - proposta de datas para as reuniões de 2013. O novo calendário de datas foi
144 aprovado por unanimidade. A Sra. **Daniela Oliveira** passou então para o item 4.4 –
145 assuntos a serem discutidos em 2013. A Sra. **Marcia Chame** solicitou rever as Câmaras
146 Técnicas atualmente existentes na CONABIO e saber o que está sendo discutido sobre a
147 BIOBRAS – Empresa Brasileira de Biodiversidade. O Sr. **Paulino Franco** sugeriu
148 alguns temas para serem discutidos: a lista de espécies ameaçadas de extinção, expansão
149 das unidades de conservação, o Protocolo de Nagoya, internalização das Metas de Aichi
150 e indicadores para o cumprimento dessas metas. O Ministério da Pesca sugeriu a

151 discussão do tema cultura de espécies endógenas. O Sr. **Marco Pavarino** sugeriu ser
152 tratado o tema de Biossegurança e a articulação da CONABIO com a CTNBio. O Sr.
153 Kleber dos Santos sugeriu tratar dos assuntos das reuniões preparatórias para a COP o
154 SUBSTTA – Órgão Subsidiário de Aconselhamento Científico, Técnico e Tecnológico
155 da Convenção de Diversidade Biológica, a questão da valoração econômica da
156 biodiversidade e a agenda de pagamentos de serviços ambientais. O Sr. **Carlos**
157 **Eduardo Proença** sugeriu tratar da proliferação de espécies aquáticas híbridas na
158 aquicultura. O Sr. **Lídio Coradin** informou que a Câmara Técnica de Espécies Exóticas
159 Invasoras tem previsão de iniciar suas atividades no primeiro semestre de 2013. A Sra.
160 **Daniela Oliveira** solicitou esclarecimentos sobre a proposta do Sr. Roberto Cavalcanti a
161 respeito da lista de espécies ameaçadas de extinção e de se criar um plano de ação que
162 estabeleça um prazo para que as espécies que estão na lista sejam retiradas, ou seja, que
163 se reverta o quadro de suas populações. Informou que a Casa Civil entrou em contato
164 com o Ministério do Meio Ambiente a respeito a respeito da legislação de Pagamento de
165 Serviços Ambientais e que tem interesse de que a legislação tramite no Congresso. Com
166 relação a serviços ambientais, o Ministério do Meio Ambiente começou uma parceria
167 com o Ministério da Fazenda e outras instituições como o IPEA para o lançamento de
168 uma iniciativa chamada TEEB Brasil (*The Economics of Ecosystem and Biodiversity*). O
169 Sr. **David Oren** informou que a Câmara Técnica Permanente de Coleções iria se reunir
170 para discutir uma proposta da Política Nacional de Coleções Biológicas. Informou
171 também que no âmbito do projeto GEF, o SIBBR – Sistema de Informações em
172 Biodiversidade e Ecossistemas Brasileiros já tem o site www.sibbr.gov.br. A Sra.
173 **Daniela Oliveira** agradeceu a presença de todos os membros e encerrou a reunião às
174 18:00hrs. Por solicitação do presidente, eu Juliana Carvalho Frota Mattos lavrei esta ata.
175
176
177
178
179

180 Secretário Executivo

180 Presidente da CONABIO

181